

Sons de grilhetas nas estradas  
cantos de pássaros  
sob a verdura húmida das florestas  
frescura na sinfonia adocicada  
dos coqueirais  
fogo  
fogo no capim  
fogo sobre o quente das chapas do Cayatte

Caminhos largos  
cheios de gente cheios de gente  
cheios de gente  
em êxodo de toda a parte  
caminhos largos para os horizontes fechados  
mas caminhos  
caminhos abertos por cima  
da impossibilidade dos braços.

Fogueiras

dança

tamtam

ritmo

Ritmo na luz  
ritmo na cor  
ritmo no som  
ritmo no movimento

ritmo nas gretas sangrentas dos pés descalços  
ritmo nas unhas arrancadas  
Mas ritmo  
ritmo

Ó vozes dolorosas de África !